

Dinheiro no bolso, aliança no dedo

Dados do IBGE revelam que o número de casamentos aumentou, assim como a renda dos capixabas

Após seis anos juntos, os noivos Evandro Figueiredo e Nicole Boldrine, ambos 26 anos, estão fazendo contagem regressiva para o casamento, marcado para o dia 24 do mês que vem. Depois que conquistaram bons empregos, formação profissional e independência financeira, decidiram subir ao altar.

Assim como eles, muitos outros casais do Espírito Santo colocaram alianças nos dedos depois que viram a conta bancária engordar. Enquanto 36.231 pessoas se casaram nos anos de 2002 e 2003, outras 38.966 selaram a união no biênio seguinte, 2004-2005, um aumento de 7,5%.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o rendimento observado

nesse período também subiu, o que pode ter contribuído para que os casamentos se efetivassem. Enquanto em 2002 a renda era de cerca de R\$ 525,00, em 2005 girava na casa dos R\$ 657,00.

“Estou no segundo curso superior e a Nicole (que é assessora jurídica) está se formando. Compramos um carro e nosso apartamento. Ninguém vive só de amor. É preciso ter base sólida e emprego estável”, contou Evandro, que é assessor parlamentar.

O casal Marcos Campagnaro e Luciana Karla Pereira também está no mesmo ritmo, com cerimônia marcada para daqui a duas semanas.

“Só resolvemos nos casar quando conseguimos ter condições de bancar nossas necessidades com um certo conforto. Casar para pas-

sar necessidade não dá certo. Claro que o amor e o companheirismo contam, mas estabilidade é muito importante”, enfatiza Marcos, 29 anos, que é gerente de marketing.

O aumento no número de casamentos foi percebido por quem trabalha na organização das comemorações, como a cerimonialista Stella Miranda, que observou que até o estilo e o porte das festas melhorou. “Para mim, subiu 40%. Os casais querem festas completas, que sejam atração”, afirmou.

A cerimonialista Hilda Cabas concorda. “Mesmo com o surgimento de novas casas de festas ainda temos poucas vagas, pois a quantidade de casamentos subiu. O poder aquisitivo também, o que tornou festas mais requintadas”, concluiu.

Na opinião da psicóloga Mariângela Rosa Soares, os casais modernos se organizam. “Todos têm o desejo de formar família e ter filhos. Com o tempo, amadurecem e o ficar não é mais prazeroso como antes. Os dois trabalham e procuram a estabilidade financeira”, opinou.



Evandro e Nicole: casamento após independência financeira

CASAMENTOS

| ESPIRITO SANTO | | BRASIL | | SUDESTE | |
|--------------------------|---------------|----------------------------|------------------|----------------------------|----------------|
| 2002 | 17.994 | 2002 | 715.181 | 2002 | 353.388 |
| 2003 | 18.237 | 2003 | 748.996 | 2003 | 370.080 |
| Total | 36.231 | Total | 1.464.177 | Total | 723.468 |
| 2004 | 19.535 | 2004 | 806.968 | 2004 | 397.371 |
| 2005 | 19.431 | 2005 | 835.846 | 2005 | 411.605 |
| Total | 38.966 | Total | 1.642.814 | Total | 808.976 |
| Crescimento: 7,5% | | Crescimento: 12,20% | | Crescimento: 11,81% | |